

**VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 427/XIII
PELA ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO SAKHAROV À OPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA
VENEZUELANA**

No passado dia 26 de outubro, a oposição democrática venezuelana foi galardoada com o Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento, a mais alta distinção atribuída pelas instituições europeias a quem se distingue na defesa dos direitos humanos.

Através do Presidente da Assembleia Nacional da Venezuela, eleita em dezembro 2015 e deposta *de facto* no passado mês de Julho, e dos 439 presos políticos, o Parlamento Europeu expressou público reconhecimento ao elevado espírito de resistência e bravura que a oposição venezuelana tem demonstrado na sua vontade em caminhar sobre os trilhos da liberdade contra a repressão do regime.

Nesta sua expressão, o Parlamento Europeu presta também a sua homenagem a todo o povo da Venezuela, que é a maior vítima do isolamento internacional do regime atual. E teve seguramente em conta que a crise política e económica se converteu numa crise humanitária, resultante da escassez de alimentos, da insuficiência de medicamentos e da suspensão do fornecimento de energia.

A situação na Venezuela deve merecer da parte das instituições europeias uma preocupação redobrada. Este louvor traduz um sinal político relevante mas não podemos ignorar a situação dramática em que se encontram os milhões de venezuelanos e os milhares de europeus que lá vivem, entre os quais mais de 400 mil portugueses e lusodescendentes.

Assim, a Assembleia da República saúda a atribuição do Prémio Sakharov 2017 à oposição democrática venezuelana; e manifesta a esperança de que esta distinção contribua para uma solução pacífica, democrática e inclusiva para a crise em que aquele país se encontra.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP